

**TECNOLOGIA****Empresa americana adapta duto de gasolina para transportar etanol**

A Kinder Morgan Energy Partners, empresa americana que atua no transporte de combustíveis por dutos, fez o que é considerado um desafio extremo pelas empresas de seu ramo nos Estados Unidos (EUA): transportar etanol por tubulações também utilizadas para levar gasolina. Por meio de adaptações simples, a companhia passou a usar um duto de gasolina entre Orlando e Tampa, na Flórida, para testar o escoamento de etanol e, devido ao sucesso da iniciativa, pretende operar o sistema para valer, com os dois combustíveis alternadamente, a partir de novembro.

O consultor de emissões e tecnologia da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Alfred Szwarc, diz que o uso de tubulações para combustíveis é a maneira mais econômica e ambientalmente correta para o transporte de grandes volumes. “O resultado conseguido pela Kinder Morgan reproduz um procedimento conhecido no Brasil há várias décadas e que poderá ser seguido por outras empresas distribuidoras, seja nos EUA ou em outros países, com ganhos para os consumidores, graças à redução dos preços”, afirmou Szwarc. “Isso tende a aumentar a competitividade do etanol e, com isso, o impacto positivo de seus benefícios ambientais”.

Os operadores de dutos americanos têm sido relutantes com a idéia de trafegar etanol pelas mesmas tubulações usadas para derivados de petróleo, alegando riscos de danos aos dutos e contaminação dos combustíveis fósseis. Apesar disso, há 18 meses a Kinder Morgan está testando e adaptando os dutos da Flórida, nos quais já injetou mais de US\$ 10 milhões em melhorias tecnológicas, incluindo a substituição de peças e componentes, como conectores e selagem.

Além disso, para não comprometer a qualidade dos produtos, antes de trocar o combustível que vai ser transportado, um equipamento chamado “pig” realiza uma varredura mecânica e química do duto, eliminando resíduos. Foram transportados pelo duto da Kinder Morgan na Flórida, no início de outubro de 2008, o equivalente a 5 mil barris de etanol.

Até agora, o transporte de biocombustíveis nos Estados Unidos ocorria apenas por caminhões-tanque, vagões de trem e embarcações. Já havia, porém, uma preocupação de buscar alternativas economicamente viáveis para acompanhar o crescimento constante do setor de combustíveis renováveis. Apesar dos testes bem-sucedidos da Kinder Morgan, sabe-se que a empresa e também suas concorrentes ainda terão que ampliar significativamente o transporte de etanol em dutos para tornar essa prática uma operação tão trivial com biocombustíveis quanto é com derivados de petróleo.



INSTITUCIONAL

Exportadores são premiados nos dez anos da Apex-Brasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) comemorou dez anos de existência numa cerimônia embalada pelos 50 anos da Bossa Nova, nesta quarta-feira (22/10/2008), em São Paulo. Durante o evento, foram premiados exportadores brasileiros, entidades e imprensa com o Prêmio Apex-Brasil de Excelência em Exportação.

O evento contou com a participação do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos e o presidente da Apex-Brasil, Alessandro Teixeira, entre outras autoridades.

O diretor-executivo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Eduardo Leão de Sousa, representou o setor sucroenergético na cerimônia. “É um trabalho valioso o que vem sendo realizado pela Apex-Brasil, que tem como objetivo desenvolver uma nova cultura exportadora no País”, afirmou Sousa. “Segundo a própria Apex-Brasil, esta nova cultura deve ser mais profissional, embasada em planejamentos detalhados, que levem os produtos e serviços brasileiros aos lugares certos”, adicionou. A Apex-Brasil e a UNICA têm uma estratégia conjunta para promover a imagem do etanol brasileiro de cana-de-açúcar como energia limpa e renovável no exterior. No início deste ano, as duas entidades assinaram na sede da UNICA, em São Paulo, o convênio para a realização do projeto que compreende também a sensibilização e capacitação da oferta de etanol brasileiro e estudos de inteligência comercial, com foco na América do Norte, Europa e Ásia.

[Clique aqui](#), para conhecer os ganhadores do Prêmio Apex-Brasil.



ONLINE

Recurso do site da UNICA informa sobre atualizações em tempo real

Uma parte dos usuários do site da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA) utiliza um recurso de atualização das informações que não exige a navegação constante pelo site para encontrar novidades. O chamado Really Simple Syndication (RSS) avisa o assinante do serviço gratuito toda vez que um conteúdo de sua preferência for disponibilizado no site. A UNICA oferece quatro canais informativos de RSS: Notícias, Palavra do Presidente, Colunas e Entrevistas.

Para utilizar a ferramenta, é preciso instalar um software agregador de conteúdo, também chamado de “feed reader”, que pode ser encontrado gratuitamente na internet. Mais informações podem ser obtidas no site da UNICA ([clique aqui](#)).

Alguns navegadores já contam com o software embutido para leitura de RSS, como o Explorer 7.0 e o Firefox. Programas de emails, como a versão 2007 do Microsoft Outlook, também vêm com o dispositivo pronto para usar.

Curiosidade

Mais da metade das visitas ao site da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) que vêm do exterior tem origem nos Estados Unidos. No total, cerca de 8% dos acessos são de fora do Brasil, originários de 83 países.



UNICA NA MÍDIA

[Brazil: association leader presents Brazil's ethanol industry in Beijing](#)

10/23/2008 [website macaurub.com](#)

Beijing, China – The chairman of the Union of the Sugar Cane Industry (UNICA) of Brazil, Marcos Sawaya Jank, has been taking part since Monday in a meeting organised by the World Biofuels Symposium at Tsinghu university in Beijing, where he presented the current situation of the ethanol industry in Brazil. Sawaya Jank, who is in Beijing on a five-day visit, said in his session that ethanol consumption in Brazil

exceeded that of gasoline this year. "The alternative fuel in Brazil is gasoline," said Jank, during the Biofuels Around the World panel.

Brazil companies seek US cooperation on ethanol tax

09/29/2008 *Platts Oilgram News*

Gerald Karey

A World Trade Organization challenge to the US tariff on imported ethanol is "in our plans," but only as a last resort, Marcos Sawaya Jank, president of Brazil's Sugar Cane Industry Association (UNICA) said September 25. "Before choosing this option, we really have to exhaust all other options," Jank told a press briefing in Washington. "There is always the possibility of litigation if there is no other way to move." Jank said that next year would be an opportune time to pursue the issue and for greater dialogue and cooperation between the US and Brazil, given the new administration and Congress, concerns in the US about high energy prices, global warming, energy security, over-reliance on imported oil and increasing demand for biofuels.

Brazil's Unica Eyes China Ethanol Market, Obstacles To Imports

10/23/2008 *Dow Jones Newswires*

By Simon Hall

BEIJING (Dow Jones)--Brazil's leading sugarcane and ethanol producers have started preliminary moves to enter the potentially huge China biofuels market, but a number of issues need resolving before sales and joint projects can start, a senior Brazilian industry official said Thursday.

"We are here in China to start discussions. It won't happen in one week; it may happen in one year," said Marcos Jank, the president of Brazil's Sugarcane Industry Association, or Unica. Problems that need to be overcome include China's heavy import tariffs and the fact that ethanol blending and distribution in China is controlled by a very small group of companies, he told a small press briefing.

Unica promove etanol na china e busca aproximação dos mercados

22/10/2008 *Último Segundo*

O presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Marcos Sawaya Jank, está na China nesta semana, relatando as autoridades e industriais locais que o consumo de etanol no Brasil ultrapassou o da gasolina neste ano. O combustível alternativo do Brasil é a gasolina, disse Jank, nesta segunda-feira (20/10/2008), durante o painel Biofuels Around the World, do World Biofuels Symposium, que está sendo realizado no campus da Tsinghua University, em Pequim.

Preço do etanol é desafio nos EUA

22/10/2008 *jbonline.terra.com.br/*

SÃO PAULO, 22 de outubro de 2008 - O preço do etanol é o principal desafio da política de segurança energética dos Estados Unidos (EUA), segundo análise do representante-chefe da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) na América do Norte, Joel Velasco. De acordo com ele, para o mercado americano reduzir a dependência do petróleo e criar um mercado maduro de etanol é necessário investir em três pilares: combustível, infra-estrutura (distribuição de etanol e fabricação de carros adequados ao uso do produto puro ou em mistura com gasolina, como nos flex) e preço. 'Nem sempre o etanol consegue ter preço competitivo com a gasolina no mercado americano, porque o país impõe uma tarifa de US\$ 0,54 por galão (um galão equivale a 3,78 litros) sobre o etanol brasileiro importado', afirmou Velasco, durante o painel 'Challenges to Opening Global Markets for Ethanol', evento anual promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Texas, em Houston.



SETOR NA MÍDIA

Etanol

23/10/2008 *América Economia - Nacional - NA*

Enquanto na ONU se discute a criação de critérios técnicos para a produção de biocombustíveis, um grupo de pequenos produtores de cana-de-açúcar da região de Bariri, em São Paulo, decidiram adiantar-se para conter a polêmica em torno do impacto dessa indústria no meio ambiente e nos preços dos alimentos. Cerca de 50 produtores e a Usina Della Coletta assinaram um protocolo ambiental e contrataram a Organização Internacional Agropecuária para desenvolver uma certificação para o etanol que fabricam. A certificação se foca sobretudo na exigência de padrões que respeitem o meio ambiente e em temas laborais como a proibição do trabalho infantil. Segundo o Sebrae, parceiro da iniciativa, a expectativa é de produzir cerca de 260 mil toneladas de cana certificada por ano.



PREÇOS DO MERCADO DE AÇÚCAR E ÁLCOOL COTAÇÕES DIÁRIAS

**ÁLCOOL ANIDRO - FUTURO - BM&F -
R\$/m3 - BASE PAULÍNA**

	17/10	20/10	21/10	22/10	23/10	24/10	VARIACÃO	MÉDIA
JAN/08	-	-	-	-	-	-	-	-

**ÁLCOOL ANIDRO - ESALQ/BM&F -
PREÇOS MÉDIOS**

	(R\$/Litro)	VARIACÃO	MÉDIA
MENSAL	set/08 0,89120		
SEMANAL			
15/09/08 - 19/09/2008	0,90780	1,75	
22/09/08 - 26/09/2008	0,92390	1,77	
29/09/08 - 03/10/2008	0,92700	0,34	
06/10/08 - 10/10/2008	0,93280	0,63	
13/10/08 - 17/10/2008	0,92030	-1,34	

**ÁLCOOL HIDRATADO - ESALQ/BM&F -
PREÇOS MÉDIOS**

	(R\$/Litro)	(R\$/Litro - S/ IMPOSTO)	VARIACÃO	MÉDIA
MENSAL	set/08	0,74960		
SEMANAL				
15/09/08 - 19/09/2008		0,75880	2,15	
22/09/08 - 26/09/2008		0,76550	0,88	
29/09/08 - 03/10/2008		0,76540	-0,01	
06/10/08 - 10/10/2008		0,76330	-0,27	
13/10/08 - 17/10/2008		0,73760	-3,37	

**ÁLCOOL HIDRATADO OUTROS FINS - ESALQ/BM&F - PREÇOS
MÉDIOS**

	(R\$/Litro)	(R\$/Litro - S/ IMPOSTO)	VARIACÃO
MENSAL	set/08	0,82760	
SEMANAL			
15/09/08 - 19/09/2008		0,83910	2,58
22/09/08 - 26/09/2008		0,84580	0,80
29/09/08 - 03/10/2008		0,78980	-6,62
06/10/08 - 10/10/2008		0,78660	-0,41
13/10/08 - 17/10/2008		0,78630	-0,04

AÇÚCAR - CEPEA/ESALQ/ - R\$/SACA DE 50 KG - ESTADO DE SP, PVU, COM

	17/10	20/10	21/10	22/10	23/10	24/10	VARIACÃO	MÉDIA
MENSAL	set/08	30,81						
ANTERIOR								31,20
ATUAL	31,18	31,27	31,26	31,20			-0,06	-0,19
VARIACÃO (%)								0,14

**DÓLAR (PTAX) : TAXA MÉDIA DO BANCO
CENTRAL**

	17/10	20/10	21/10	22/10	23/10	24/10	VARIACÃO	MÉDIA
COMPRA	2,1012	2,1166	2,1933	2,3642			0,1709	7,79
VENDA	2,1020	2,1174	2,1941	2,3650			0,1709	7,79

**Se você não deseja mais receber este informativo, favor responder a esta mensagem
com a palavra REMOVER no assunto do email.**